

- **SIPRI – Armas Nucleares: Reduzem o número, mas modernizadas**
- **Agrale Marruá é exposto em feira do setor de segurança na França\***
- **Fazenda propõe validade de 20 anos para limite de gastos do governo, diz Estadão\***
- **DSM Dyneema fornecerá radomo para radar anti-drone\***

## **SIPRI – Armas Nucleares: Reduzem o número, mas modernizadas**

Estocolmo, 13 Junho 2016 - O Stockholm International Peace Research Institute (SIPRI) divulgou o Balanço das Forças Nucleares, o qual indica a tendência e desenvolvimento de arsenais nucleares. Os dados mostram que enquanto o número total de armas nucleares continua a reduzir. Nenhum dos países com armas nucleares estão preparados para desistir de seus arsenais nucleares em um futuro próximo.

No início de 2016, nove países — Estados Unidos, Rússia, Reino Unido, França, China, Índia, Paquistão, Israel e Coreia do Norte — possuíam aproximadamente 4.120 armas nucleares operacionais. Se todas as ogivas são contadas, estes países possuem um total de 15.395 ogivas nucleares comparadas com as 15.850 no início de 2015 (ver tabela 1).

Redução de armas nucleares é lenta enquanto os investimentos aumentam

O decréscimo do número de armas nucleares é devido em especial às ações dos Estados Unidos e Rússia —as duas potências juntas contabilizam 93% das armas nucleares— em reduzir seus arsenais nucleares. Entretanto, mesmo com a implementação do acordo bilateral Treaty on Measures for the Further Reduction and Limitation of Strategic Offensive Arms (New START), desde 2011, a velocidade da redução permanece lenta. Ao mesmo tempo, ambas potências Rússia e os USA tem amplos e custosos programas de modernização do arsenal nuclear em andamento.

Os Estados Unidos, por exemplo, planejam investir U\$ 348 bilhões no período de 2015–24 na manutenção e atualização de seu arsenal nuclear. Estimativas sugerem que os Estados Unidos programa investir U\$ 1 trilhão de Dólares nos próximos 30 anos.

“O ambicioso programa de modernização americana apresentado pela Administração Obama é contraditório ao anúncio do Presidente Barack Obama de reduzir a importância do armamento nuclear na Estratégia de Segurança Americana,” afirma Hans Kristensen\*, co-autor do Anuário do SIPRI.

Os demais países que possuem armas nucleares em seus arsenais são em muito menor número, mas todos têm anunciado planos de introduzir novos vetores ou a intenção de fazê-lo. A China tem gradualmente expandido suas forças nucleares enquanto moderniza seu arsenal. A Índia e o Paquistão estão expandindo seus arsenais e as capacidades dos vetores.

É estimado que a Coreia do Norte tem acumulado material fissil suficiente para aproximadamente 10 ogivas nucleares. Entretanto não é claro se a Coreia do Norte produziu ou tornou operacional estas armas.

Embora a redução do número de armas nucleares, as perspectivas de um real desarmamento nuclear permanecem túbias, afirma Kile, Chefe do Projeto Armas

Nucleares do SIPRI. “Todos os países que possuem armas nucleares continuam a priorizar a dissuasão como princípio de suas Estratégias de Segurança Nacional.”

Tabela 1. Forças Nucleares do Mundo, 2016

País	Ogivas		Ano do 1º teste nuclear
	Operacionais*	Outras	
USA	1 930	5 070	1945
Rússia	1 790	5 500	1949
UK	120	95	1952
França	280	20	1960
China		260	1964
Índia		100–120	1974
Paquistão		110–130	1998
Israel	80	80	..
Coréia do Norte		10	2006
Total	4120	11 275	15 395

Fonte: SIPRI Yearbook 2016

\* 'Ogivas Operacionais' significam armas instaladas em mísseis ou localizadas em bases de Forças Operacionais.

Todas as estimativas são de 01 Janeiro 2016.

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 13 de junho

Link: <http://www.defesanet.com.br/nuclear/noticia/22617/SIPRI-%E2%80%93-Armas-Nucleares--Reduzem-o-numero-mas-modernizadas/>

## **Agrale Marruá é exposto em feira do setor de segurança na França\***

Uma viatura Marruá VTL REC 4x4 (Viatura Tática Leve de Reconhecimento) estará representando a Agrale na Eurosatory 2016, que ocorre de 13 a 17 de junho em Paris, na França. A Eurosatory é considerada a maior feira internacional voltada para as Forças Armadas terrestres, e reúne expositores de quase 100 países.

O Marruá estará exposto no estande da SDLE, distribuidora e fabricante espanhola de peças para veículos e equipamentos militares. A participação ocorre por intermédio da agente Agrale na Espanha e parceira da SDLE, a VT Proyectos, para a qual foram disponibilizadas, recentemente, três viaturas para demonstrações e testes para as Forças Armadas espanholas - uma VTNE  $\frac{3}{4}$  4x4 AM21 e uma VTNE  $\frac{1}{2}$  4x4 AM 31, além do modelo que estará na Eurosatory.

"Há uma expectativa muito grande diante da exposição do Marruá na Eurosatory, por se tratar da maior feira deste segmento no mundo. Tanto em termos de potenciais negócios, quanto em relação à demonstração do produto e prospecção de clientes. O evento é uma vitrine extremamente importante", avalia Edson Martins, Diretor Comercial da Agrale. Ele destaca que o veículo não estará somente à mostra, mas também à disposição de profissionais interessados em acompanhar um test drive dinâmico na pista construída em uma área do Parc des Expositions Paris-Nord-Villepinte. "Um motorista treinado estará disponível para apresentar todos os diferenciais e qualidades que o Agrale Marruá oferece ao segmento de defesa", comenta Martins.

A linha Agrale Marruá chegou ao mercado em 2004 com DNA militar, diferente da concepção de um veículo convencional. Sua robustez, durabilidade e versatilidade estão além do que se utiliza no uso civil e na prática do off-road convencional. A homologação

e sua adoção pelo Exército Brasileiro foram um marco e referência para a aquisição do Marruá por outras forças armadas do Brasil e de outros países como da Argentina, Equador, Namíbia, Paraguai, e Gana, etc., tendo sido utilizado também em missões de paz da ONU como no Haiti e, mais recentemente, no Sudão do Sul.

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 14 de junho

Link: <http://www.defesanet.com.br/eurosatory/noticia/22624/Agrale-Marrua-e-exposto-em-feira--do-setor-de-seguranca-na-Franca/>

## **Fazenda propõe validade de 20 anos para limite de gastos do governo, diz Estadão\***

O texto da proposta de emenda à Constituição (PEC) encaminhado pelo Ministério da Fazenda ao presidente interino Michel Temer prevê a fixação de um teto para os gastos públicos por 20 anos, segundo reportagem do jornal O Estado de S. Paulo nesta terça-feira.

Pela proposta, diz o Estadão, o limite do crescimento dos gastos do governo poderá ser alterado a partir do décimo ano de vigência do novo regime fiscal, mas apenas por lei aprovada pelo Congresso Nacional, sendo vedado o uso de medida provisória.

O texto estabelece também, como espécie de penalidade, uma sequência de sete "travas" a novas despesas no caso de o teto ser descumprido, entre elas está a proibição de reajuste salarial de servidores públicos. As despesas com subsídios concedidos pelo Tesouro Nacional não poderão superar os gastos do ano anterior e será proibida a concessão de novos incentivos tributários.

Fonte: Reuters

Data da publicação: 14 de junho

Link: <http://br.reuters.com/article/domesticNews/idBRKCN0Z017E>

## **DSM Dyneema fornecerá radomo para radar anti-drone\***

©A holandesa DSM Dyneema, empresa fabricante de fibra de polietileno de alto peso molecular (UHMWPE conforme sigla em inglês), patenteado como Dyneema®, anunciou que foi selecionada pela ROBIN Radar Systems para fornecer o radomo para seu novo sistema de radar Elvira® detector de drones. O radomo será conformado com a Tecnologia Dyneema® Crystal.

Essa tecnologia proporciona perda de sinais praticamente zero nas operações de detecção e classificação de aeronaves sem piloto a distâncias mais longas do que o usual, evitando confundi-los com pássaros ou outros objetos voadores.

O Elvira® possui capacidade de detectar grandes aeronaves de asas fixas sem piloto a distâncias de nove quilômetros enquanto drones multirotores podem ser enxergados a três quilômetros.

De acordo com a DSM Dyneema, além da transparência eletromagnética do material por ela desenvolvido, pesou na seleção a proteção proporcionado aos elementos sensíveis do Elvira® em ambientes que apresentam condições difíceis, e também pelo pouco peso específico. A resistência mecânica do material o torna também uma proteção adicional para o sistema contra impactos.

Os radomos do Elvira® serão produzidos pela parceira Airborne da DSM Dyneema. As duas companhias já trabalham para entregar radomos de última geração conformados com Dyneema® Crystal Technology para usuários de várias partes do mundo.

Gerben Pakkert, líder de pesquisa e desenvolvimento da ROBIN Radar Systems, disse que o Elvira® foi concebido para enxergar alvos bastante pequenos e distinguir detalhes finos para evitar enganos de classificação e para isso há necessidade de radomos confeccionados com materiais que oferecem elevada transparência eletromagnética para minimizar perdas de sinais.

O Elvira® foi desenvolvido especialmente para detecção de drones. Após ter vencido uma concorrência do Ministério da Justiça da Holanda, a ROBIN Radar aplicou sua expertise em enquadrar pequenos alvos para desenvolver o novo sistema, o qual foi lançado em abril deste ano.

Fonte: Tecnodefesa

Data da publicação: 12 de junho

Link: <http://tecnodefesa.com.br/dsm-dyneema-fornecera-radomo-para-radar-anti-drone/>

\* Não mencionado o autor